1T2023 / L 02 - O Pacto de Deus Conosco

VERSO PARA MEMORIZAR:
"Se vocês ouvirem atentamente a voz do Senhor, seu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno, o Senhor, seu Deus, exaltará vocês sobre todas as nações da terra. Se ouvirem a voz do Senhor, seu Deus, sobre vocês virão e os alcançarão todas estas bênçãos" (1 Deuteronômio 28:1,2).

Introdução (Sáb)

- Esta semana estudaremos alguns pactos bilaterais significativos entre Deus e seus filhos.

1. **As bênçãos de Deus são muitas vezes condicionais (Sab, Dom, Seg)**
2. **O dízimo era uma parte central do pacto de Israel com Deus (Qua, Sex)**
3. **Nossos compromissos com Cristo devem ser nossa prioridade máxima (Ter, Qui)**

1. As bênçãos de Deus são muitas vezes condicionais (Sab, Dom, Seg)

- Embora certas bênçãos sejam dadas incondicionalmente (como o ciclo das estações e a promessa de não inundar a Terra novamente), a maior parte das bênçãos de Deus está condicionada à nossa obediência a Ele.
    - Isto é visto mais claramente na história de Israel (Dt. 28)
        - "Eram a nação escolhida por Deus, recipientes de grandes bênçãos e de grandes promessas, mas essas bênçãos e promessas não eram incondicionais. Elas precisavam ser aceitas, recebidas e cumpridas".

2. O dízimo era uma parte central do pacto de Israel com Deus (Qua, Sex)

- As reivindicações de amor e fé são mais claramente evidenciadas pela forma como lidamos com os aspectos práticos da vida. Isto é particularmente verdadeiro quando se trata de dinheiro, algo visto na experiência do Israel antigo (2 Cr 31:4-10; Mal 3:7-11).
    - Em ambas as passagens, a promessa de Deus não é meramente o apoio fiel de seu (nosso) status regular, mas a propagação de bênçãos que excedem o que foi dado na fé.
        - "Se não temos espaço suficiente para recebê-la, temos um excedente com o qual podemos ajudar os outros e fazer avançar a causa de Deus"

Sempre que o povo de Deus, em qualquer período do mundo, seguiu voluntária e alegremente o plano dEle quanto à doação sistemática e às dádivas e ofertas, verificaram Sua permanente promessa de que todos os seus trabalhos seriam seguidos de prosperidade proporcional à obediência que dispensavam ao que deles requeria. Quando

reconheciam os direitos de Deus e Lhe satisfaziam às reivindicações, honrando-O com seus recursos, seus celeiros enchiam-se com abundância. Mas, quando roubavam a Deus em dízimos e ofertas, era-lhes feito compreender que não O estavam roubando a Ele simplesmente, mas a si mesmos; pois Ele lhes limitava as bênçãos exatamente em proporção ao que eles limitavam as ofertas que Lhe faziam. TI3 395

3. **Nossos compromissos com Cristo devem ser nossa prioridade máxima (Ter, Qui)**

- Nossa entrega a Deus deve vir primeiro (Pr 3:1-10; Mt 6:31-33).
    - "Deus nos pede para colocá-lo em primeiro lugar na administração de nossos bens como um reconhecimento de Sua propriedade de todas as coisas e como uma demonstração de nossa fé nEle para nos prover"

Não só o Senhor reclama o dízimo como Seu, mas Ele nos diz como ele deve ser reservado para Ele. Ele diz: "Honre o Senhor com os seus bens e com as primícias de toda a sua renda; e os seus celeiros ficarão completamente cheios, e os seus lagares transbordarão de vinho.". Isto não ensina que devemos gastar nossos recursos em nós mesmos e depois trazer ao Senhor o remanescente, mesmo que de outra forma deva ser um dízimo honesto. Que a porção de Deus seja primeiramente posta à parte. CS 81

Conclusão

> "Quando olhamos o pacto bilateral de Deus conosco, podemos ver tanto nossas bênçãos quanto nossas responsabilidades". Por nossas respostas ao que Deus nos oferece, estabelecemos nosso relacionamento com Ele e, em grande medida, determinamos nosso próprio destino. A obediência - o serviço e a lealdade do amor - é o verdadeiro sinal de discipulado. Em vez de nos libertar da obediência, é a fé, e somente a fé, que nos torna participantes da graça de Cristo, que nos capacita a prestar a obediência que Deus nos pede" (LES, Sex, par. 2).. João 3:16. DTN 22.2